

ATA DA 26ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ

1 Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e cinco, na sala de
2 reuniões da Administração Geral, realizou-se reunião ordinária do Conselho
3 Diretor, sob a presidência do Prof. Dr. Odair Bermelho e com a presença dos
4 Senhores Conselheiros: Profa. Maria Amélia Ferreira Perazzo, Profa. Cleuza
5 Rodrigues Repulho, Prof. Acylino Bellisomi, Sr. David Gomes de Souza
6 representando o Sr. Jeroen Klink que justificou sua ausência, Sr. Jerônimo de
7 Almeida Neto, Prof. Roque Roberto Amighini, Sr. Dejalcir José Lourencetti,
8 Prof. Marcio Silva, Sr. Dirceu Marcos. Justificaram suas ausências: Sr.
9 Rodrigo Romão, Sr. Wander Bueno do Prado e Sr. Jeroen Klink. Estavam
10 presentes à reunião, com direito a voz sem direito a voto: Profa. Márcia
11 Zorello Laporta, Vice-Reitora, Profa. Angélica Lovatto, Assessora de
12 Gabinete da Reitoria, Profa. Rosineide de Melo, Assessora Prograd, Dr.
13 Carlos Alberto Nunes Barbosa, Secretário de Assuntos Jurídicos, Prof. Paulo
14 Cezar Rosa, Pró-Reitor de Administração e Planejamento, Profa. Ana Maria
15 de Oliveira, Pró-Reitora de Graduação, Sr. Domingos Udisley Bacheschi
16 Junior, Controller, Prof. Orozimbo Dias Miranda, Diretor da FAECO, Prof.
17 Honório do Carmo Neto, Diretor da FAENG e Prof. Oduvaldo Cacalano,
18 Diretor da FAFIL. Havendo número legal de Conselheiros, o Sr. Presidente
19 deu início aos trabalhos às 17h40. – **01) Informes da Presidência:** a) estão
20 sendo distribuídas cópias das Atas das 24ª e 25ª reuniões do Conselho
21 Diretor de 21/12/04 aprovadas no final das respectivas reuniões; b) **Ciência**
22 de que com base na aprovação pelo Conselho Diretor em sua reunião de
23 21/12/04 foram emitidas as seguintes Resoluções referentes ao quadro de
24 pessoal: Resolução do Conselho Diretor n°s 009 e 011/04 criando os cargos
25 aprovados; Portarias da Presidência nomeando funcionários para os cargos
26 criados pelas resoluções referidas: 002/05, 003/05 e 004/05; Resolução da
27 Presidência n° 029/04 revogando nomeação de dois funcionários constantes
28 de Resolução da Reitoria n° 027/04, nomeando-os para outros dois cargos
29 criados através da Resolução do Conselho Diretor n° 006/04; Solicitou o Sr.
30 Presidente autorização para colocação de três itens, o que foi aprovado; c)
31 Tendo em vista que a Orientadora Educacional assumiu a Direção do Colégio
32 em razão do afastamento do Diretor, há a necessidade da criação do cargo
33 de Assistente de Orientação Educacional, requerido pela Profa. Maria Amélia
34 uma vez que a Orientação Educacional está defasada, com o salário de R\$
35 723,80. Em votação, o Conselho aprovou, por unanimidade, a criação do
36 cargo proposto; d) Apresentou para referendo do Conselho os contratos e
37 convênios firmados e registrados de 01/12/2004 a 31/12/2004, constantes de
38 relação entregue no decorrer desta reunião, no formato de extrato utilizado
39 para publicação, esclarecendo aos Conselheiros que os processos
40 administrativos referentes aos contratos, como de costume, encontram-se à
41 disposição dos Conselheiros para vistas do processo, extração de cópias e
42 tudo o mais que lhes parecer necessário à boa gestão. Informou que todos

43 esses contratos foram devidamente publicados em órgão de imprensa. Em
44 votação, o Conselho referendou, por unanimidade, os contratos, convênios e
45 termos aditivos firmados e registrados em livro próprio de 01/12/04 a
46 31/12/04. e) Aprovar a fixação do valor de R\$ 398,28 para as mensalidades
47 dos cursos da Pós-Graduação que iniciarem em 2005, tendo em vista o que
48 constou das planilhas aprovadas por ocasião da aprovação do orçamento
49 para 2005 em reunião do Conselho Diretor de 30/11/2004, valor esse que
50 não constou daquela ata, embora aprovado. O Conselho aprovou por
51 unanimidade como proposto. Prof. Orozimbo indagou quanto às
52 mensalidades dos cursos de pós mais antigos que estão com valor maior do
53 que os cursos novos. Prof. Paulo Cezar informou que estão sendo realizados
54 estudos financeiros para tentar sanar esse fato. Apenas poderá ser diminuído
55 o valor se os custos assim o permitir. Os cursos que se iniciam agora devem
56 ter um mínimo de 30 pagantes e os anteriores era de 25 pagantes. Tendo em
57 vista a necessidade de alguns Conselheiros se retirarem, foi autorizado pelo
58 Conselho a inversão da pauta, passando ao item **03) Orçamento**
59 **2005/Junção de turmas** –O Sr. Presidente passou a palavra a Prof. Paulo
60 Cezar, Proap, o qual prestou esclarecimentos financeiros, sobre a
61 necessidade do segundo vestibular, sobre as reuniões realizadas com os
62 diretores das unidades. A seguir prestou esclarecimentos também baseados
63 na súmula de reunião ocorrida em 18/02 com as Diretorias das Unidades,
64 encaminhada aos membros do Conselho. Transcrição do trecho
65 DISCUSSÕES da súmula: Prof. Paulo Cezar passou alguns informes aos
66 presentes: as demissões de 10 professores do Colégio, o resultado final das
67 matrículas, e a revisão do orçamento. Disse que o superávit será da ordem
68 de R\$ 1.340.000,00, provenientes da reestruturação do Colégio e junção de 6
69 salas na FAECO. Embora a situação financeira da FSA seja estável, a
70 situação do ponto de vista de investimentos ainda não é satisfatória, faltando
71 o total de R\$ 2.460.000,00 aproximadamente, já considerados os R\$
72 3.000.000,00 que estão sendo negociados com a construtora responsável
73 pela construção da 2ª. fase da FAENG, necessária para que, com o aumento
74 do número de salas, a Instituição tenha condições de trazer o Pós-Graduação
75 para o campus e faça uma economia de R\$ 40.000,00 a partir de
76 março/2005. Informou que foram realizados estudos nos cursos da Pós-
77 Graduação atingindo o valor de R\$ 300.000,00 de economia. Prof. Paulo
78 ressaltou que diante do exposto torna-se imprescindível que as unidades
79 tomem medidas para reduzir gastos, evitando problemas financeiros maiores.
80 Prof. Cacalano apresentou proposta encaminhada à PROAP. (que ficou
81 fazendo parte integrante daquela súmula). Após discussões, Prof. Paulo
82 questionou qual atitude será tomada pela FAFIL. Prof. Cacalano disse que
83 necessita consultar o Conselho de Faculdade. O Prof. Paulo disse que a
84 reunião de hoje é para apresentação das medidas que definitivamente serão
85 aplicadas por cada unidade. Dr. Carlos esclareceu ao Prof. Cacalano que a
86 instituição tem prazo de até quinze dias após o início das aulas para
87 comunicar aos professores possíveis reduções de carga horária. Se o

88 professor não aceitar tal redução, poderá ser demitido sem justa causa. Se a
89 comunicação ocorrer após os 15 dias, a Instituição terá que arcar com as
90 despesas decorrentes da garantia semestral que o professor tem direito. Prof.
91 Honório informou que vem trabalhando junto aos Coordenadores da Faeng
92 da seguinte forma: transferir 3º e 5º semestre de Engenharia de Materiais
93 matutino para noturno e junção das disciplinas comuns nos 1ºs, 3ºs e 5ºs
94 semestres dos cursos de Eng. De Materiais, Eng. De Produção, Eng.
95 Eletrônica do matutino. Prof. Paulo Cezar esclareceu que não está sendo
96 solicitado aos Diretores que fechem cursos, mas racionalizem a distribuição
97 das turmas. Prof. Cacalano informou que os Coordenadores de Cursos da
98 Fafil têm ciência da situação, mas não concordam que a decisão deva ser
99 tomada de imediato, sem que haja maiores estudos do impacto que junções
100 de turmas trarão em nível pedagógico. Dr. Carlos disse que embora as
101 questões pedagógicas sejam importantes, no aspecto jurídico a Instituição
102 não é estatal. Para que a política pedagógica se efetive, a FSA tem que ter
103 recursos. A Instituição presta contas ao Ministério Público e Tribunal de
104 Contas da adoção de medidas tomadas para que a peça orçamentária
105 apresentada seja cumprida. Esses órgãos são técnicos não se atendo a lado
106 pedagógico. O Sr. Domingos informou que a Faculdade de Medicina, há
107 vários anos, esteve sobre intervenção do Ministério Público. Dr. Carlos
108 registrou que a FSA tem que adotar medidas agora para evitar problemas
109 futuros como ao da Medicina. Prof. Paulo disse que não gostaria de terminar
110 a atual gestão com uma situação financeira deficitária. Prof. Orozimbo
111 registrou que as regras para a junção de turmas devem ser as mesmas para
112 todos os cursos da Fundação. Profa. Ana lembrou que a questão pedagógica
113 não deve ser desconsiderada mas a conscientização de que algo tem que ser
114 feito para reverter o quadro financeiro da Instituição é o principal. Prof.
115 Cacalano apresentou a seguinte proposta: transferir 1 turma do 1º ano de
116 Geografia matutino para noturno; junção de 1 turma de 1º ano de
117 Licenciatura de Matemática noturno e supressão de 1 turma de Licenciatura
118 em Computação matutino. Prof. Paulo Cezar disse que o mínimo que
119 necessita da Fafil é a redução de 8 salas de aula. Estará solicitando a
120 Reitoria para que seja convocado o Conselho Diretor, em caráter de urgência,
121 com convocação também aos Diretores das unidades para apresentação das
122 propostas e decisão, do Conselho Diretor, das medidas a serem adotadas por
123 cada unidade”. Apresentou sugestões de junção de turmas da FAFIL.
124 Ressaltou que o maior problema é no período matutino. Ressaltou que
125 nenhum curso está sendo cortado, mantendo-se pelo menos uma turma. Na
126 FAFIL, por exemplo, permaneceriam 5711 alunos, com uma média de alunos
127 por salas de aula de 54. Um item é cancelar imediatamente os editais de
128 contratação e atribuição de professores. Prof. Odair informou que já deu essa
129 determinação hoje pela manhã de que sejam cancelados todos os editais de
130 contratação e atribuição de aulas a professores e que sejam feitos
131 levantamentos para que professores da casa assumam aulas
132 remanescentes. Prof. Cacalano entregou ao Sr. Presidente do Conselho

133 cópia de manifestação para ser entregue aos Conselheiros, o que foi
134 providenciado. Prof. Cacalano fez a leitura do documento e esclarecimentos
135 quanto a ele. Prof. Odair disse que está claro que a FAFIL não quer fazer
136 nenhuma junção de classe. Consulta qual a proposta da FAFIL, uma vez que
137 nada foi apresentado. Disse que foi professor da FAECO, e lá o curso de
138 Administração tinha nota A no provão. A característica do mercado é que tem
139 levado à situação. Profa. Maria Amélia, tendo em vista que o Colégio passou
140 por reduções, solicitou manifestação da Prograd. Profa. Ana caracterizou que
141 o que está havendo é uma situação emergencial e outras medidas estão
142 sendo estudadas, paralelamente, com vistas à situação regional que nunca
143 esteve nessa concorrência. Consultado, Dr. Carlos, Secretário de Assuntos
144 Jurídicos, informou que cabe ao Conselho Diretor discutir sobre todos os
145 temas que digam respeito à vida da Entidade, assim como decidir sobre os
146 instrumentos necessários para fazer executar o orçamento. Prof. Paulo Cezar
147 disse que sua preocupação é com o conjunto da Instituição que é composto
148 de aluno/professor/instituição/pedagógico e financeiro. Informou que há muito
149 tem solicitado alternativas, sugestões concretas as quais não são
150 apresentadas, ficando caracterizado, dessa forma, omissão. No fórum
151 permanente de discussão com os alunos disse o Prof. Paulo Cezar que vem
152 sendo cobrado pela contribuição dos professores, coordenadores e diretores.
153 Portanto, esse é o motivo de ter havido necessidade desta reunião. Deixou
154 bem claro e registrado que o que está sendo apresentado é uma alternativa
155 branda para a FAFIL. Espera que a FAFIL passe a apresentar
156 propostas. Após manifestação por quase todos os membros do Conselho e
157 dos participantes da reunião, inclusive dos Diretores da Fafil, Faeco e Faeng,
158 o Sr. Presidente colocou em votação as duas propostas: 1) aprovar a junção
159 de turmas como apresentado 2) manter as salas como estão. Em votação foi
160 aprovada a proposta 1 – junção de salas, com 09 votos, contra 1 voto para a
161 proposta 2. Informou o Sr. Presidente que a junção se dará a partir de
162 amanhã, da seguinte forma: Ciências Sociais: 3º A e B noturno; 4º A e B
163 noturno. Pedagogia: 3º A e B matutino; 1º A e B matutino – transferir mais ou
164 menos 30 alunos para os dois primeiros anos noturnos; Habilitações no 4º
165 ano – oferecer as 4 habilitações e as 2 mais votadas deverão ser
166 implementadas, sendo que das três salas de 4º anos matutino ficarão duas e,
167 das quatro salas de 4º ano noturno ficarão duas. Letras: 3º A e B matutinos.
168 Matemática: 2º B e C noturno; Geografia: 1º ano matutino, 2º ano matutino e
169 3º ano matutino transferir todos para o noturno (na hipótese do aluno não
170 aceitar, o Diretor da Unidade deverá transferi-lo para outra escola); Fazer
171 estudo de disciplinas comuns para juntar turmas, cancelar edital para
172 possível contratação de professores com o objetivo de oferecer internamente
173 e rever quantidade de alunos sala de aula antes do término do primeiro
174 semestre deste ano. **02) Processo nº 8350/04 – Regulamentação de**
175 **dependências** – O Sr. Presidente passou a palavra ao Prof. Paulo Cezar,
176 Proap. Prof. Paulo Cezar informou da necessidade de regulamentar a
177 questão das dependências para prevalecer em todas as unidades de

178 graduação. Dessa forma, como consta da minuta de resolução enviada com a
179 pauta, as medidas propostas são as seguintes: “1) O aluno que vier a cursar
180 até 2 disciplinas em dependência ou adaptação, sem ultrapassar a carga
181 horária do período em que está matriculado, não sofrerá acréscimo em sua
182 mensalidade, podendo, inclusive, para não ultrapassar a carga horária
183 referida, optar por deixar de cursar, naquele instante, matérias do período em
184 que está matriculado. 2) O aluno que cursar, além da totalidade das
185 disciplinas regulares do período em que está matriculado, até duas disciplinas
186 em dependência ou adaptação, terá um acréscimo de 1/8 (um oitavo) no
187 valor da mensalidade, por disciplina cursada. 3) Em nenhuma hipótese
188 poderá haver sobreposição de horário das disciplinas a serem cursadas. 4)
189 Caso exista um número de alunos em dependência ou adaptação maior do
190 que é possível comportar na sala de aula regular, os critérios para matrícula
191 serão, pela ordem: a) a data de matrícula inicial no curso, na ordem
192 crescente; b) a nota média final, com aproximação de duas casas decimais,
193 de todas as disciplinas cursadas no período anterior; c) em caso de empate
194 prevalecerá o aluno de maior idade. 5) Os alunos que não puderem cumprir
195 a(s) dependência(s) ou adaptação (ões) em salas regulares serão
196 relacionados em lista para formar turmas especiais, cujas salas contarão,
197 com no mínimo, 25 (vinte e cinco) alunos. A capacidade máxima será
198 determinada pela Direção e dependerá do espaço físico específico de cada
199 sala a ser utilizada. 6) O total da lista do item anterior será dividido por 25
200 (vinte e cinco), o número inteiro resultante dessa divisão, indicará o total de
201 salas especiais e serem formadas. 7) Considerando-se a limitação de número
202 máximo de salas especiais a serem criadas, em virtude de espaço físico,
203 estas salas serão montadas à partir do maior para o menor número de alunos
204 inscritos, por matéria. 8) O aluno com disciplinas em dependência ou
205 adaptação, respeitados os critérios do item 4, sem vaga em sala regular, e,
206 cujas salas especiais não forem formadas por número insuficiente de alunos,
207 deverão cursá-las em anos subseqüentes, salvo tratarem-se de último anistia
208 ou de curso em extinção. Nestes casos específicos, os Diretores das
209 Unidades deverão encontrar soluções alternativas, com o aval da Prograd. 9)
210 O aluno que cursar disciplinas em dependência na forma não presencial, não
211 sofrerá acréscimo de mensalidade.” Disse o Prof. Paulo Cezar que, tendo em
212 vista que a FAENG é semestral, que se aprove que deve tentar resolver a
213 questão para implementar já no 2º semestre deste ano. Caso se torne
214 impossível, o início se dará a partir do próximo ano. Em votação, o Conselho
215 aprovou por unanimidade a regulamentação das dependências como
216 apresentada. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a
217 presente reunião às 19h50, determinando que esta ata fosse lavrada. Eu,
218 Doris Simonassi Sellmer, Secretária Executiva da Fundação, que a lavrei.
219 Após a leitura, ao final da reunião, a presente ata foi aprovada por
220 unanimidade pelos presentes.

